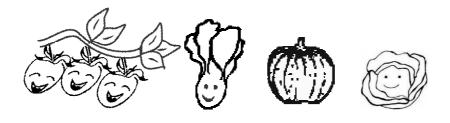


Escola Estadual Santa Rita de Cassia



Universidade Federal de Viçosa

Era uma vez uma horta na escola



PARTICIPARAM NA ELABORAÇÃO DESTA CARTILHA

Estudantes da UFV

Marco Paulo Andrade Bruno Geovany. S.P.Marques Iza Abreu Carnelos Taís Silva de Paula

Professores da escola

João Lucio de Rezende Ronilse da Paixão Oliveira

Orientadora

Thais Almeida Cardoso Fernandez

COLABORADORES

France Maria Gontijo Coelho Gínia Cezar Bontempo Jaqueline Maria Ferreira Alunos e Funcionários

Arte e ilustrações

Marco Paulo Andrade

Ficha Catalográfica preparada pela Seção de Catalogação e Classificação da Biblioteca Central da UFV

E65 Era uma vez uma horta na escola / Marco Paulo Andrade ... [*et al*]. 2015 - Viçosa, MG : UFV, 2015.

20 p. : il ; 21 cm. - (Popularização da Ciência, Saberes e Práticas).

1. Extensão universitária. 2. Pesquisa-ação. 3. Pesquisa-ação na educação. 3. Educação ambiental. 4. Horticultura. I. Andrade, Marco

Paulo.

II. Título.

CDD 22. ed. 378.007

Apresentação

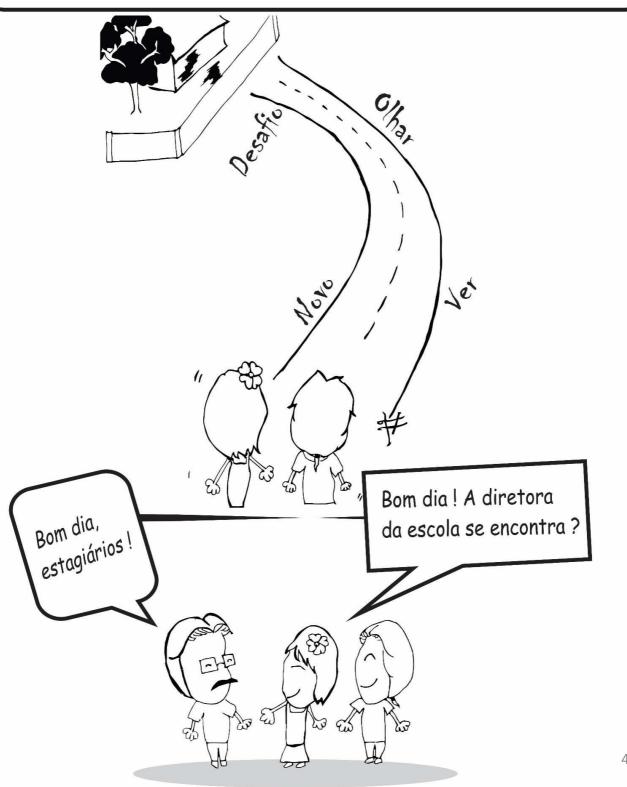
Esta cartilha foi organizada para registrar as vivências pedagógicas de um projeto intitulado "(Re)construindo espaços e identidades por meio da atuação coletiva na Escola Estadual Santa Rita de Cássia, Viçosa, MG", criado a partir de iniciativas de estudantes do Curso de Licenciatura em Ciência Biológicas e alguns professores da UFV. Diretamente, este projeto vinculou-se ao TANATOSE, um grupo de ensino, extensão e pesquisa em educação, composto por estudantes e professores do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Desde sua origem, o projeto pretendeu aproximar personagens das duas instituições, Escola Estadual de ensino médio e fundamental e Universidade. Para tanto, acreditava-se que o ponto de partida dos trabalhos deveria ser a demanda da escola, pois só assim, a Universidade poderia implementar uma formação mais crítica e reflexiva, por meio de uma pesquisa ativa em ensino.

Em 2014, o projeto recebeu financiamento do Programa Institucional de Bolsas de Apoio a Projetos de Pesquisa em Ensino (PIBEN). Em 2015, o projeto continua com o apoio do Programa de Extensão Universitária (ProExt), cujo objetivo é apoiar as instituições públicas de ensino superior no desenvolvimento de programas de extensão, que além de bolsas dos estudantes da Universidade, financiou a publicação desta cartilha.

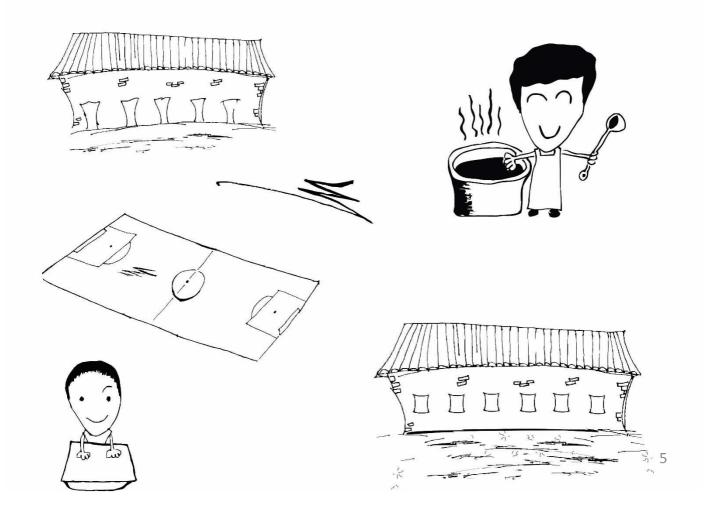
Assim, esta Cartilha pretende apresentar, de forma concreta e clara, como é possível um trabalho coletivo que reúne Escola -Universidade. Aqui tem um relato que permite ver como viabilizar a produção de saberes pelas práticas e vivências significativas para ambas as partes. O diálogo problematizador e respeitoso é o que permite a superação de desafios e surgimento de um coletivo muito criativo e com identidade própria do lugar e do contexto. Esse é o segredo do sucesso que se deu ao longo deste projeto. A expectativa é que, além de registrar, divulgar e compartilhar essa experiência em ensino, esta cartilha motive novas ações para dar continuidade ao processo por meio de projetos que integrem ensino superior e comunidade.

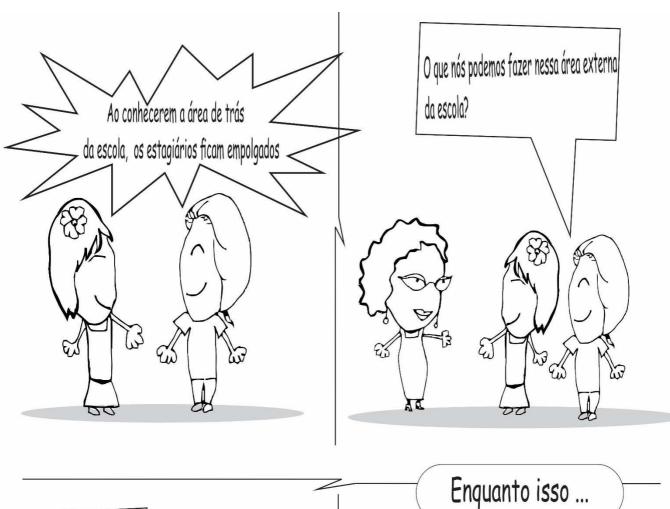
Essa história começa em 2013 na E.E. Santa Rita de Cássia, quando dois estagiários de Biologia da UFV iniciam sua jornada de novos desafios e vivências...





Na visita aos espaços da escola os estagiários puderam conhecer ...









Em um Sábado qualquer, durante a oficina com os professores...



O que podemos fazer em conjunto?

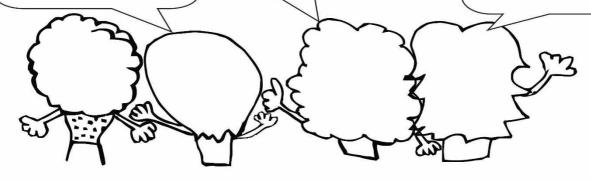
Que tal se a gente utilizasse a área atrás das salas de baixo?



Poderíamos criar um jardim temático!

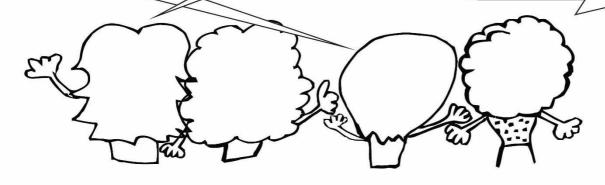
Legal! E se a gente fizesse uma horta?

Mas será que vai dar certo ?

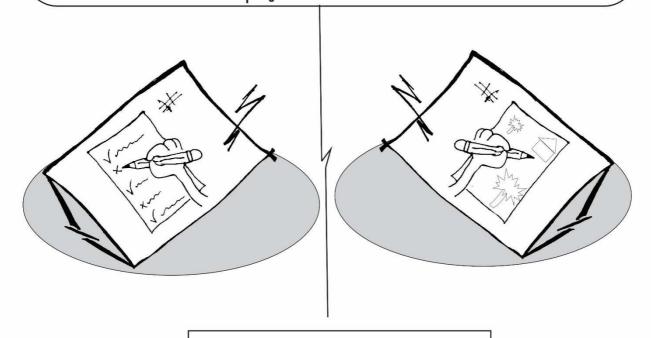


"Acredito na necessidade de criação de novos espaços de aprendizagem, interação e lazer." "Acredito que o projeto trará grandes conhecimentos aos alunos e mestres visualizando o científico e o conhecimento de mundo".

"Sou professora de ciências e acho muito importante o desenvolvimento do projeto para incentivar, motivar e despertar o interesse dos alunos"



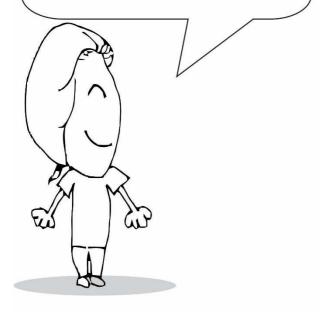
Em um momento paralelo os estagiários tentavam entender as expectativas dos alunos em relação a (re) construção do espaço externo da escola...



E os estudantes pensaram

8

Agora que já sabemos o que todos querem. Só falta uma coisa...



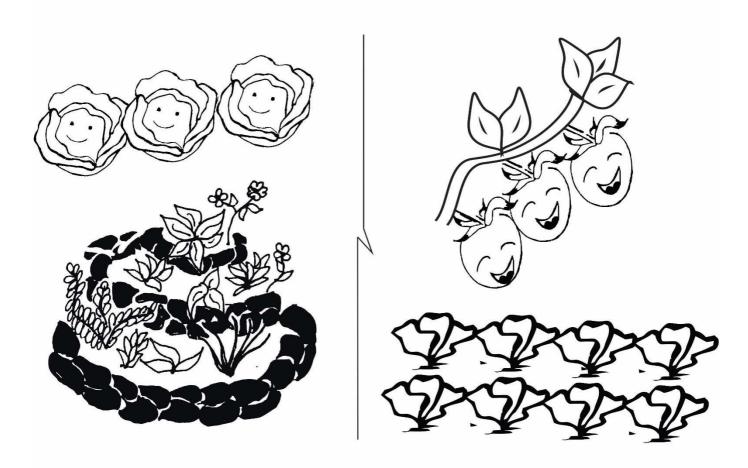


Botar a mão na massa!

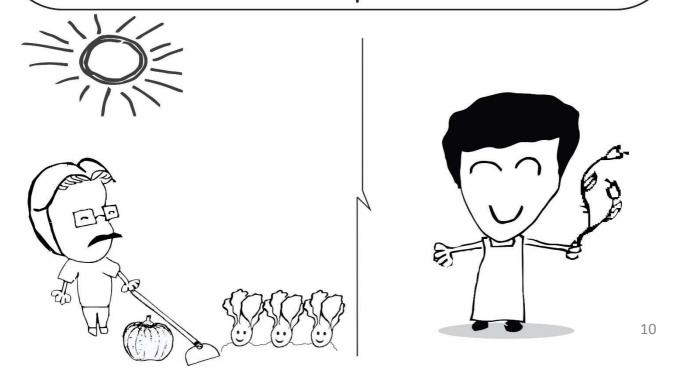


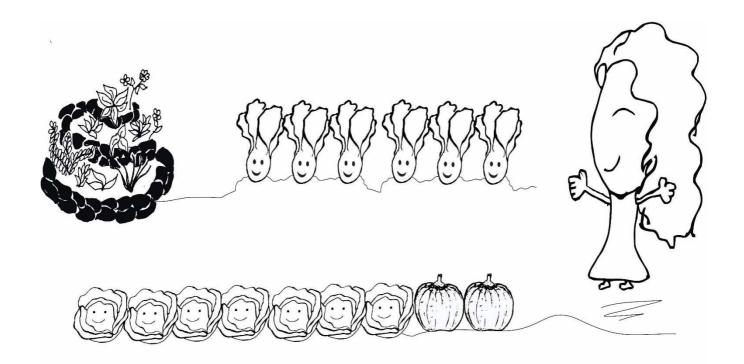
E todos contribuíram para a construção da horta.

Que ficou assim ...

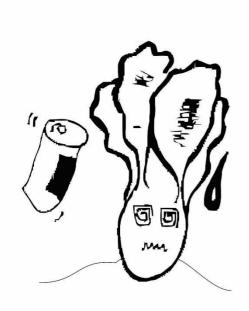


As pessoas da escola gostaram muito da horta.
Alguns cuidavam , outros traziam mudas e outros
visitavam a horta para se distrair.





Algum tempo depois ...

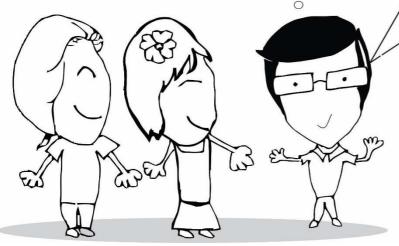








Vamos trabalhar com os estudantes os problemas que o lixo traz e de onde ele vem ?





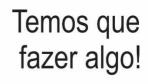




Nossa! Se jogarmos o lixo na horta podemos contaminar a merenda.

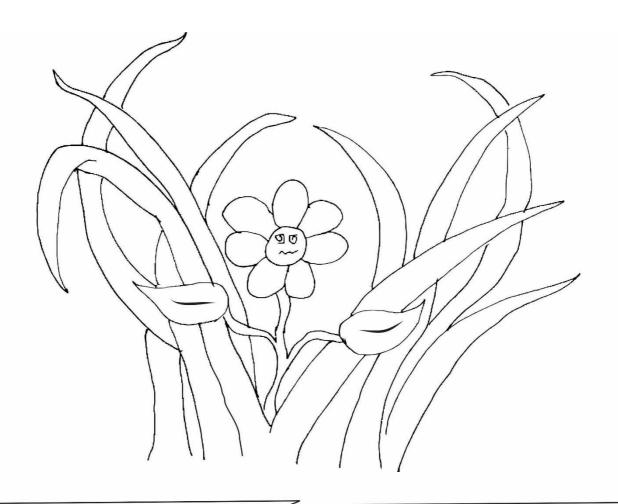


Isso mesmo! Por isso é importante pensar na produção do lixo e no seu destino.

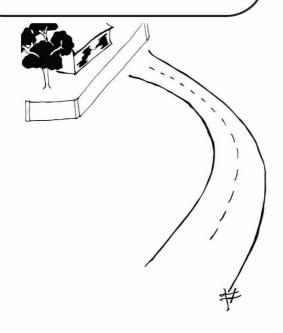


Depois de uma mobilização coletiva a horta fica bonita novamente. E quando pensa que não ... surge uma crise hídrica em Viçosa



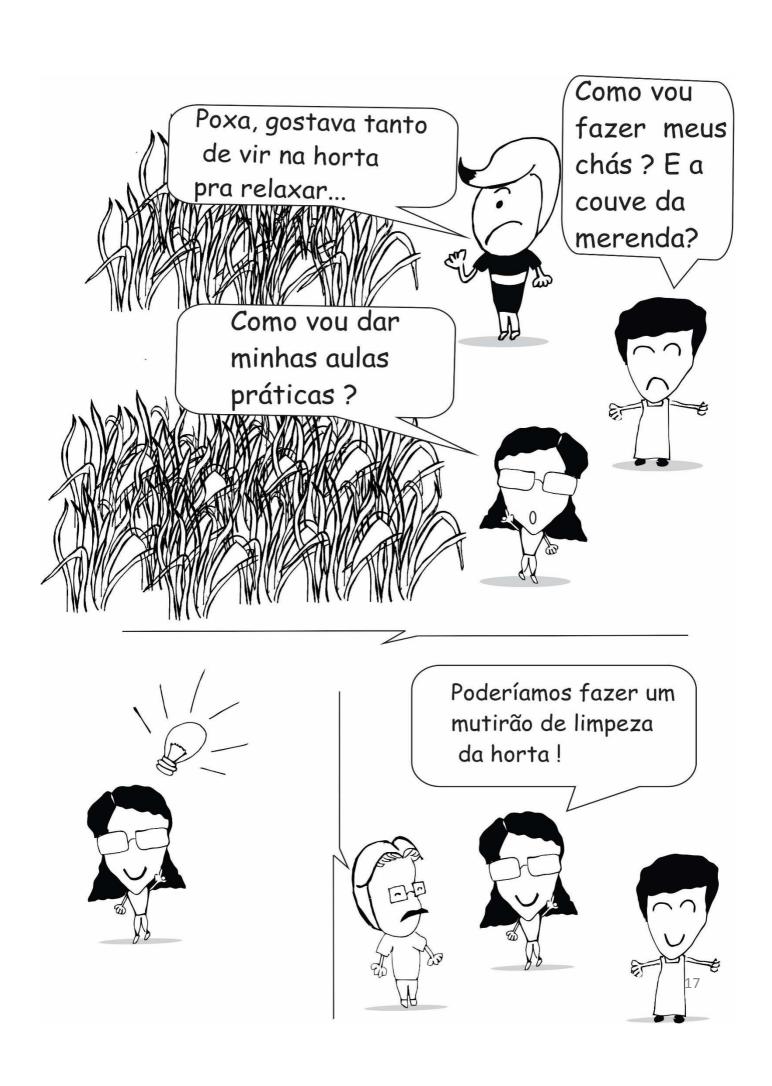


Volta às aulas



Como será que está a horta?







Depois do mutirão surgem novos projetos ...

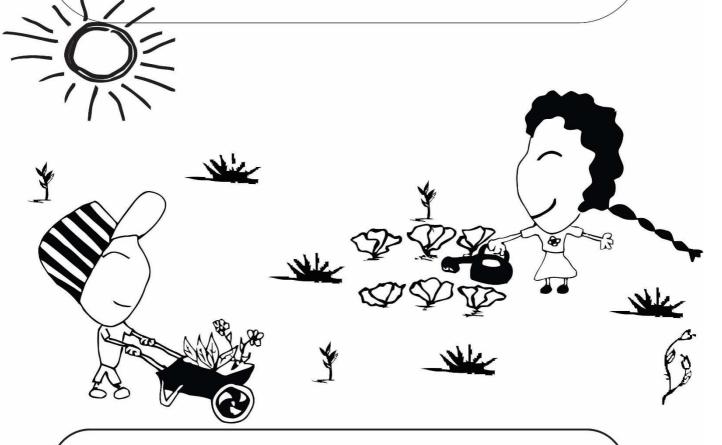
"Estou trabalhando o patrimônio indígena. As tradições, valores e o conhecimento sobre as plantas."

"Podemos trabalhar
o patrimônio indígena
juntos. A partir do estudo
podemos promover o
replantio da horta?"

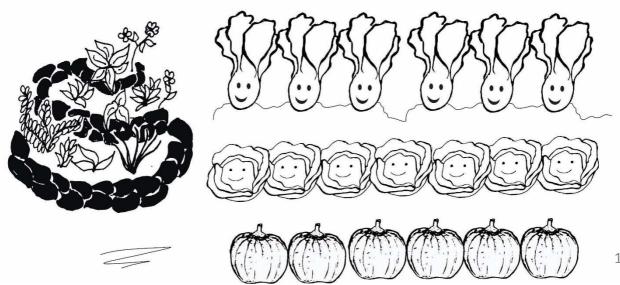
"Poderíamos fazer um encontro entre nossos estudantes e os da Escola Família Agrícola. A EFA Puris! E eles poderiam contribuir trazendo mudas e compartilhando os saberes que possuem!"



Os estudantes foram conhecer a EFA. E em um belo dia os estudantes da EFA vieram conhecer a nossa escola e trazer pra nós um pouco de seus conhecimentos...



A horta volta a ficar bonita ...



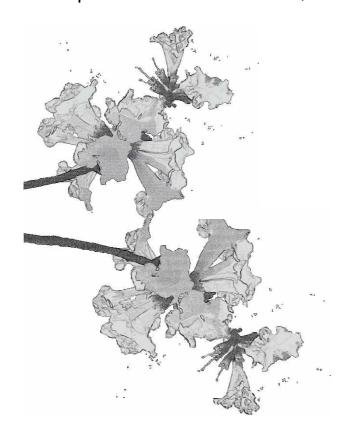


Desenhe ou escreva o final da história.

Lições aprendidas e apreendidas

Como um projeto de pesquisa-ação, essa experiência orientou-se pela expectativa de uma integração problematizadora entre Universidade e Escola. Cabe destacar, aqui, a necessidade da continuidade para consolidação dessa interação. Muito mais importante que resultados, o espaço de aprendizagem criado pelo processo é sua maior contribuição. Este tipo de projeto de pesquisa em ensino, em interface com extensão, vêm no sentido de reduzir o distanciamento entre a Universidade - que credencia e forma professores- e a Escola - que forma os jovens e adultos em nosso país. Trabalhos como esse, que valorizam os saberes desenvolvidos para além da academia, permitem construir, coletivamente, novos caminhos para uma educação intercultural e contextualizada.

Agradecemos aos estudantes Pablo Andres Penteado Aguilar e Lis soares Pereira que inspiraram as primeiras atividades de integração da Escola Santa Rita com o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. As marcas da geração de seus sonhos ficaram como realizações para professores e estudantes, da Escola e da Universidade.



"...Gosto dos ipês de forma especial. Questão de afinidade. Alegram-se em fazer as coisas ao contrário. As outras árvores fazem o que é normal - abrem-se para o amor na primavera, quando o clima é ameno e o verão está prá chegar, com seu calor e chuvas. O ipê faz amor justo quando o inverno chega, e a sua copa florida é uma despudorada e triunfante exaltação do cio..."

Rubem Alves



PIBEN

PROJETO POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA, SABERES E PRÁTICAS - 2015

